

TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS

A transferência de cuidados intraoperatórios é definida como a transmissão de informações e responsabilidade profissional e prestação de contas entre indivíduos e equipes. A sua associação à segurança do paciente tem sido discutida há mais de 30 anos.

A literatura descreve que este processo é uma fase propensa a erros e ainda é controverso se pode contribuir para o aumento do risco de eventos adversos e desfechos compostos, incluindo mortalidade.

A transferência de cuidados anestésicos representa um desafio especial, pois envolve equipes com experiência variada, tarefas simultâneas, múltiplas informações clínicas, diferentes perspectivas do curso da cirurgia, em um ambiente por vezes agitado, sujeito à pressão do tempo. As lacunas de informação durante a descrição clínica do paciente e a falta de comunicação padronizada também colaboram para os eventos adversos. Por outro lado, representa uma oportunidade: olhos descansados têm potencial para detectar riscos à segurança do paciente.

Estudos mais recentes mostram que a utilização de checklists para padronizar a transmissão de cuidados pode contribuir para a melhora na quantidade e a qualidade das informações transmitidas. Os checklists atuam como uma barreira extra de segurança e interrompem os lapsos de atenção, sem, todavia, adicionar tempo ao processo.

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia estimula fortemente o regramento nos processos de transferência intraoperatória de cuidados, com o seguimento de protocolos institucionais que levem à maior segurança e proteção dos pacientes.

Referências:

1. Cooper JB, Long CD, Newbower RS, Philip JH. Critical incidents associated with intraoperative exchanges of anesthesia personnel. *Anesthesiology* 1982;56:456–461.
2. Cooper JB. Do short breaks increase or decrease anesthetic risk? *Journal of Clinical Anesthesia* 1989;1:228–231.
3. Arbous MS, Meursing AEE, Van Kleef JW, et al. Impact of anesthesia management characteristics on severe morbidity and mortality. *Anesthesiology* 2005;102:257–268.
4. Saager L, Hesler BD, You J, et al. Intraoperative transitions of anesthesia care and postoperative adverse outcomes. *Anesthesiology* 2014;121:695–706.

5. Hyder JA, Bohman JK, Kor DJ, et al. Anesthesia care transitions and risk of postoperative complications. *Anesth Analg* 2016;122:134-144.
6. Terekhov MA, Ehrenfeld JM, Dutton RP, et al. Intraoperative care transitions are not associated with postoperative adverse outcomes. *Anesthesiology* 2016;125:690-699.
7. Agarwala AV, Firth PG, Albrecht MA, et al. An electronic checklist improves transfer and retention of critical information at intraoperative handoff of care. *Anesth Analg* 2015;120:96-104.
8. Jaulin F, Lopes T, Martin F. Standardised handover process with checklist improves quality and safety of care in the postanesthesia care unit: the Postanaesthesia Team Handover trial. *Br J Anaesth*. 2021 Dec;127(6):962-970.
9. Meersch M, Weiss R, Küllmar M, et al. Effect of Intraoperative Handovers of Anesthesia Care on Mortality, Readmission, or Postoperative Complications Among Adults: The HandiCAP Randomized Clinical Trial. *JAMA*. 2022 Jun 28;327(24):2403-2412.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2024.

Atenciosamente,



Dr. Jedson dos Santos Nascimento
Diretor Dep. Defesa Profissional da SBA



Dr. Luis Antonio Diego
Diretora Presidente da SBA